



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

4º TRIMESTRE DE 2020

IFSULDEMINAS – Campus Passos
Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil
Setor Financeiro e Contábil
Telefone: (35)3529-4882



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

Equipe

João Paulo de Toledo Gomes

Diretor

Flávio Donizete de Oliveira

Diretoria de Administração e Planejamento

Equipe de elaboração - Campus Passos

Helen Rodrigues Simões

Coordenação Orçamentária, Financeira e Contábil

Marco Antônio Ferreira Severino

Contador

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR - EXERCÍCIO 2020	4
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	5
2.1 Consolidação das demonstrações contábeis	6
2.2 Conta Única do Governo Federal	7
2.3 Ajustes de Exercícios Anteriores	7
2.4 Recursos orçamentários x Recursos financeiros	7
2.5 Restos a Pagar	8
3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP	17
4.1 Imobilizado	17
4.2 Bens Móveis	18
4.3 - Bens Imóveis - Imobilizado	19
4.4 Intangível	22
4.5 Obrigações Contratuais	24
4.6 Fornecedores e Contas a Pagar	26
4.7 Patrimônio Líquido	27
9. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS.	27

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS - Campus Passos fica situado na Rua da Penha, 290, Penha II, CEP 37.903-070.

O Campus Passos é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR - EXERCÍCIO 2020

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Passos.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

Declaro que as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

a) **RESTRICÇÃO 634 - FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS / OUTROS:** a falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, para mais ou para menos, impossibilita o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, tendo em vista a existência de informações não confiáveis para elaboração dos relatórios gerenciais.

Justificativa: O IFSULDEMINAS - Campus Passos não realizou a reavaliação dos bens móveis. Entretanto, foi criada a comissão através da portaria 1563/2020/GAB/IFSULDEMINAS de 27/11/2020, para dar início ao processo de reavaliação.

Marco Antônio Ferreira Severino

Contador

CRC nº MG-116542/O-2

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFSULDEMINAS - Campus Passos, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP - 8ª Edição) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tem como objetivo principal fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o IFSULDEMINAS faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

2.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFSULDEMINAS - Campus Passos, quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

2.4 Recursos orçamentários x Recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gastos dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

2.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>).

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSULDEMINAS tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõem o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito do IFSULDEMINAS, não há essa categoria de investimentos.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

j) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do IFSULDEMINAS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

l) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(n.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(n.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(n.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

As notas do BP foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial pela CCONT/STN.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

4.1 Imobilizado

Cabe destacar que as informações relativas à depreciação dos bens móveis, todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS iniciaram o cálculo e registro, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330. O controle é realizado pelo Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP.

No quarto trimestre de 2020 o Campus Passos, apresentou um saldo de R\$ 31.495.040,19 (trinta e um milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil e quarenta reais e dezenove centavos) relacionados ao imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição.

	R\$ 1,00		
	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	8.013.342,52	7.476.448,80	7,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.922.724,02	-3.337.773,48	17,53
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-
(=) Valor Líquido	4.090.618,50	4.138.675,32	-1,16
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	27.455.109,52	27.459.789,52	-0,02
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-50.687,83	-45.913,18	10,40
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
(=) Valor Líquido	27.404.421,69	27.413.876,34	-0,03
Total	31.495.040,19	31.552.551,66	-0,18

Fonte: SIAFI, TG, 2020.

4.2 Bens Móveis

Os bens móveis do IFSULDEMINAS - Campus Passos, em 31/12/2020 apresentou um total bruto de R\$ 8.013.342,52 (oito milhões, treze mil e trezentos e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), distribuídos conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

R\$ 1,00

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%) Total Bruto 4º Trimestre
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	1.648.248,57	1.574.118,36	4,71	20,57
Bens de Informática	1.717.933,65	1.713.333,65	0,27	21,44
Móveis e Utensílios	2.726.666,69	2.590.016,69	5,28	34,03
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	1.062.914,59	837.038,65	26,99	13,26
Veículos	777.960,52	715.315,95	8,76	9,71
Bens Móveis em Andamento	0,00	0,00	-	-
Armamentos	0,00	0,00	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	0,00	0,00	-	-
Demais Bens Móveis	79.618,50	46.625,50	70,76	0,99
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-3.922.724,02	-3.337.773,48	17,53	-48,95
(-) Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	-	-
Total Líquido	4.090.618,50	4.138.675,32	-1,16	51,05

Fonte: SIAFI, TG, 2020.

Dos Bens Móveis (total bruto) registrados no Instituto Federal de Educação do Sul de Minas Gerais – Campus Passos, aproximadamente 20,57 % refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, 21,44 % a Bens de Informática, 34,03 % a Móveis e Utensílios, e 23,96 % aos demais itens do grupo.

No exercício de 2021 será realizada a reavaliação dos bens móveis para que sejam apresentados os valores de forma que atenda às exigências da legislação vigente.

4.3 - Bens Imóveis - Imobilizado

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS – Campus Passos em 31/12/2020 totalizam R\$ 27.455.109,52 (vinte e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e nove reais e cinquenta e dois centavos). Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no Siafi.

Tabela 03 - Bens Imóveis – Composição.

R\$ 1,00

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%) 31/12/2020
Bens de Uso Especial	27.455.109,52	27.455.109,52	-	100
Bens de Uso Comum do Povo	0,00	0,00	-	-
Bens Dominicais	0,00	0,00	-	-
Bens Imóveis em Andamento	0,00	4.680,00	-100	-
Instalações	0,00	0,00	-	-
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00	0,00	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	-	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-50.687,83	-45.913,18	10,40	-0,18
TOTAL LÍQUIDO	27.404.421,69	27.413.876,34	-0,03	99,82

Fonte: SIAFI, TG, 2020.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 100% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Campus Passos/MG.

A diminuição dos bens móveis em andamento foi registrada no terceiro trimestre de 2020 devido à baixa do saldo da conta referente aos alambrados e escoras para mourão empregados na instalação no Complexo Esportivo da Paineira do IFSULDEMINAS - Campus Passos.

Tabela 04 - Bens de Uso Especial – Composição

R\$ 1,00

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%) 31/12/2020
Fazendas, Parques e Reservas	0,00	0,00	-	-
Terrenos, Glebas	0,00	0,00	-	-
Imóveis de Uso Educacional	16.634.037,07	16.634.037,07	-	60,59
Autarquias / Fundações	10.821.072,45	10.821.072,45	-	39,41
Edifícios	0,00	0,00	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	0,00	0,00	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	0,00	0,00	-	-
Total	27.455.109,52	27.455.109,52	-	100

Fonte: SIAFI, TG, 2020

*No total dos bens de uso especial computam-se os registrados e os não registrados/cadastrados no SPIUnet.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no IFSULDEMINAS tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) *Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis*

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Reavaliação dos bens imóveis

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

(a.3) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Efetuamos a princípio a reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

4.4 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados em duas categorias: com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Os ativos intangíveis adquiridos pelo Campus Passos – foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN N°2016/0965451 de 14/06/2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis obtidos a título gratuito, o órgão está ciente desta demanda e já iniciou o processo de análise para reconhecimento, mensuração e evidenciação destes.

Em 31/12/2020, o IFSULDEMINAS – Campus Passos, apresentou um saldo de R\$ 287.931,82 (duzentos e oitenta e sete mil, novecentos e trinta e um reais e oitenta e dois centavos) relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2020 e 2019.

Tabela 05 – Intangível – Composição.

R\$ 1,00

INTANGÍVEIS	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	287.931,82	286.206,82	0,60	100
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	0,00	0,00	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	0,00	0,00	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	0,00	0,00	-	-
Amortização Acumulada	0,00	0,00	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	-	-
Total	287.931,82	286.206,82	0,60	100

Fonte: SIAFI, TG, 2020 e 2019.

O grupo intangível é composto integralmente por Softwares com Vida Útil Indefinida, os quais estão detalhados na tabela abaixo:

Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
154810	Audaces Automação e Informática Indl Ltda	Audaces Digiflash Plus	24.600,00
154810	Audaces Automação e Informática Indl Ltda	Audaces Vestuário	34.400,00
154810	Edacom Tecnologia em Sist. de Informática Ltda	Software Comercial	3.132,00
154810	RR Software Produção Publicitária	Software Comercial	2.599,80
154810	Systemch Informática Office 2016	Software Comercial	987,00
154810	Solo Network Brasil Ltda/Eng.Com.Computadores Ltda	Software Comercial	78.129,92
154810	Solo Network Brasil Ltda/Eng.Com.Computadores Ltda	Software Comercial	86.166,35
154810	Solo Network Brasil Ltda/Buysoft Ltda/Totalsoft	Software Comercial	12.600,00
154810	Totalsoft Comércio e Serviços em Informática	Software Comercial	19.980,00
154810	Solo Network Brasil Ltda/Buysoft Ltda/Totalsoft	Software Comercial	10.291,75
154810	Solo Network Brasil Ltda/Buysoft Ltda/Totalsoft	Software Comercial	13.320,00
154810	Software ASC Timetable 2019 Premium	Software Comercial	1.725,00

Fonte: SIAFI, TG, 2020

4.5 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020, O IFSULDEMINAS- Campus Passos, apresentou um saldo de R\$ 1.766.150,16 referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2020 a serem executadas ao decorrer do próximo exercício. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 06 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV(%) 2020
Aluguéis	-	-	-	-
Fornecimento de Bens	108.577,07	63.201,60	71,79	6,15
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Seguros	-	-	-	-
Serviços	1.657.573,09	1.523.056,54	8,83	93,85
Demais	-	-	-	-
Total	1.766.150,16	1.586.258,14	11,34	100

Fonte: SIAFI 2020, 2019.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam cerca de 93,85% do total das obrigações assumidas pelo IFSULDEMINAS - Campus Passos ao final de 31/12/2020.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os três contratados mais relevantes de serviços e o saldo a executar, na data base de 31/12/2020.

Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	31/12/2020	AV (%)
Contratado A - MÁXIMA SERVIÇOS E OBRAS EIRELI	574.408,68	32,52
Contratado B – VANDERLI DE SOUZA RAMOS	413.795,72	23,43
Contratado C – ATRATIVA SERVICE LTDA -ME	265.014,58	15,01
Demais	512.931,18	29,04
Total	1.766.150,16	100

Fonte: SIAFI, 2020.

Em relação aos contratados A, B e C, eles representam 70,96% do total a ser executado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado A: Contratação de serviços continuados de vigia (diurno e noturno), de zelador e de auxiliar de escritório, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atendimento das necessidades do IFSULDEMINAS - Campus Passos, pregão eletrônico nº 04/2019 e contrato nº 21/2019;

(b) Contratado B: Contratação de serviço de refeitório do campus, por intermédio do pregão eletrônico nº 05/2019 e do Contrato 19/2019, vigência teve início na data de 14/02/2020 e encerramento em 14/02/2021, prorrogável na forma do art. 57, parágrafo 1º, da lei nº 8.666/93, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados demais requisitos; e

(c) Contratado C: Contratação de serviço de limpeza e conservação do campus por intermédio do Pregão 03/2018 e do Contrato 15/2018, Vigência 14/09/2020 a 14/09/2021 conforme termo aditivo nº 2/20 publicado no DOU em 14/09/2020.

4.6 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2020, o Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS - Campus Passos/MG não apresentou saldo em aberto na conta de fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Circulante	0,00	27.446,54	-100
Nacionais	0,00	27.446,54	-100
Estrangeiros	0,00	0,00	-
Não Circulante	0,00	0,00	-
Nacionais	0,00	0,00	-
Estrangeiros	0,00	0,00	-
Total	0,00	27.446,54	-100

Fonte: SIAFI 2020, 2019.

Em 31/12/2020, o IFSULDEMINAS - Campus Passos não apresentou saldo na conta de Fornecedores e Contas a Pagar, referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações a Curto Prazo.

Ao final do quarto trimestre de 2020, todas as obrigações que estavam liquidadas foram pagas. Sendo assim, não houve saldo em aberto no final do exercício.

4.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFSULDEMINAS - Campus Passos representa 99,98% do total do passivo da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a tabela 09.

Tabela 09 – Resultado Patrimonial

			R\$1,00
Resultados	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Resultado do exercício	-8.844,70	20.991.770,18	-100,04
Resultado de exercícios anteriores	31.948.609,83	10.966.262,71	191,34
Ajustes de exercícios anteriores	-2.294,99	-9.423,06	-75,64
(=) Resultados Acumulados	31.937.470,14	31.948.609,83	-0,03

Fonte: SIAFI 2020, 2019.

Nota-se que, em 31/12/2020, no “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS - Campus Passos apresentou uma redução de 0,03%, nos resultados acumulados quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2019.

9. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS.

- BALANÇO PATRIMONIAL
- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
- BALANÇO FINANCEIRO
- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 19/01/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS
ORGAO SUPERIOR	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	31.943.170,14	31.993.137,79	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.943.170,14	31.993.137,79

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	88.346,78	87.080,68	PASSIVO FINANCEIRO	1.595.822,31	1.335.079,88
ATIVO PERMANENTE	31.854.823,36	31.906.057,11	PASSIVO PERMANENTE	4.200,00	4.200,00
			SALDO PATRIMONIAL	30.343.147,83	30.653.857,91

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.766.150,16	1.586.258,14
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	1.766.150,16	1.586.258,14
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	1.766.150,16	1.586.258,14
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	1.766.150,16	1.586.258,14

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-298.334,57
Recursos Vinculados	-1.209.140,96
Educação	-125.102,07
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-1.163.448,17
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	79.409,28
TOTAL	-1.507.475,53



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 1

SUBTÍTULO 154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS

ORGAO SUPERIOR 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 19/01/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS
ORGAO SUPERIOR	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			2.924.296,32	2.924.296,32
TOTAL			2.924.296,32	2.924.296,32
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	2.807.926,39	1.357.252,42	1.355.752,42	-2.807.926,39
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	2.807.926,39	1.357.252,42	1.355.752,42	-2.807.926,39
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	116.369,93	91.638,71	91.638,71	-116.369,93
Investimentos	-	-	116.369,93	91.638,71	91.638,71	-116.369,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	2.924.296,32	1.448.891,13	1.447.391,13	-2.924.296,32
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	2.924.296,32	1.448.891,13	1.447.391,13	-2.924.296,32
TOTAL	-	-	2.924.296,32	1.448.891,13	1.447.391,13	-2.924.296,32



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 3

SUBTÍTULO 154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS

ORGAO SUPERIOR 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	14.609,71	912.062,62	804.661,30	804.661,30	3.291,41	118.719,62
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	14.609,71	912.062,62	804.661,30	804.661,30	3.291,41	118.719,62
DESPESAS DE CAPITAL	938,71	376.563,94	376.366,44	376.366,44	938,71	197,50
Investimentos	938,71	376.563,94	376.366,44	376.366,44	938,71	197,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15.548,42	1.288.626,56	1.181.027,74	1.181.027,74	4.230,12	118.917,12

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	30.904,90	30.904,90	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	30.904,90	30.904,90	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	30.904,90	30.904,90	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 1

SUBTÍTULO 154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS

ORGAO SUPERIOR 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	2.924.296,32	3.539.118,13
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.312.353,06	3.449.778,98
Vinculadas	-	-	Vinculadas	1.611.943,26	89.339,15
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	82.631,25	64.650,60
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Dívida Pública	1.520.572,01	-
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	8.740,00	24.688,55
Transferências Financeiras Recebidas	2.651.466,59	2.885.133,84	Transferências Financeiras Concedidas	2.611,90	2.540,37
Resultantes da Execução Orçamentária	1.512.674,12	2.377.985,30	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasso Recebido	1.512.674,12	2.377.985,30	Independentes da Execução Orçamentária	2.611,90	2.540,37
Independentes da Execução Orçamentária	1.138.792,47	507.148,54	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.611,90	2.540,37
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.069.936,22	479.090,73	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	68.856,25	28.057,81	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-	Pagamentos Extraorçamentários	1.219.370,25	704.975,41
Recebimentos Extraorçamentários	1.496.077,98	1.352.297,22	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	30.904,90	203.800,00
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.500,00	30.904,90	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.181.027,74	501.166,53
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.475.405,19	1.288.626,56	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.437,61	8,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.437,61	8,88	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	11.735,18	32.756,88			
Arrecadação de Outra Unidade	11.735,18	32.756,88	Saldo para o Exercício Seguinte	88.346,78	87.080,68
Saldo do Exercício Anterior	87.080,68	96.283,53	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.346,78	87.080,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	87.080,68	96.283,53			
TOTAL	4.234.625,25	4.333.714,59	TOTAL	4.234.625,25	4.333.714,59



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 1

SUBTÍTULO 154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS

ORGAO SUPERIOR 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	469.271,25	390.249,07
INGRESSOS	2.670.639,38	2.917.899,60
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.670.639,38	2.917.899,60
Ingressos Extraorçamentários	7.437,61	8,88
Transferências Financeiras Recebidas	2.651.466,59	2.885.133,84
Arrecadação de Outra Unidade	11.735,18	32.756,88
DESEMBOLSOS	-2.201.368,13	-2.527.650,53
Pessoal e Demais Despesas	-2.171.201,18	-2.493.228,13
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-2.171.201,18	-2.493.228,13
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 19/01/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS
ORGAO SUPERIOR	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

	2020	2019
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-20.117,44	-31.873,15
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-20.117,44	-31.873,15
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-10.049,51	-2.549,25
Dispêndios Extraorçamentários	-7.437,61	-8,88
Transferências Financeiras Concedidas	-2.611,90	-2.540,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-468.005,15	-399.451,92
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-468.005,15	-399.451,92
Aquisição de Ativo Não Circulante	-468.005,15	-399.451,92
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.266,10	-9.202,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	87.080,68	96.283,53
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	88.346,78	87.080,68



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS
-----------	---------------------------------------

ORGAO SUPERIOR	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG
----------------	--

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.739.841,04	32.410.931,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.811,95	26.789,08
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.811,95	26.789,08
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.728.105,86	3.071.284,60
Transferências Intragovernamentais	2.651.466,59	2.885.133,84
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	76.639,27	186.150,76
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	29.306.889,82
Reavaliação de Ativos	-	29.305.660,17
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	807,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	422,65
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.923,23	5.967,80
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2020	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 19/01/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS
ORGAO SUPERIOR	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	5.923,23	5.967,80
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.748.685,74	11.419.161,12
Pessoal e Encargos	7.444,32	26.390,07
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	7.444,32	26.390,07
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.967.588,52	2.673.440,33
Uso de Material de Consumo	211.002,13	172.818,80
Serviços	1.166.824,50	1.800.889,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	589.761,89	699.731,84
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	769,40	114,95
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	769,40	114,95
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	7.500,90	2.540,37
Transferências Intragovernamentais	2.611,90	2.540,37
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.889,00	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.680,00	8.146.324,36
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	8.146.262,05
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	4.680,00	62,31



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS
-----------	---------------------------------------

ORGAO SUPERIOR	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG
----------------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Tributárias	963,26	301,93
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	846,24	-
Contribuições	117,02	301,93
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	759.739,34	570.049,11
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	759.393,58	569.108,93
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	345,76	940,18
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-8.844,70	20.991.770,18

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2020	2019